

Educação Profissional e Tecnológica no Rio Grande do Sul com base em leitura das pesquisas na Pós-graduação no Estado

Liliana Soares Ferreira
Vicente Cabrera Calheiros
Silvia de Siqueira

Resumo


O artigo sistematiza o estudo de duzentas e onze teses e dissertações sobre Educação Profissional e Tecnológica em dezoito programas de pós-graduação do Estado do Rio Grande do Sul, através da Análise dos Movimentos de Sentidos. Não somente inventaria, conhece e arrola os trabalhos produzidos, mas compara a abordagem temática em relação à EPT e à pesquisa na pós-graduação, em uma perspectiva de “metaconhecimento”, aprender a conhecer enquanto se conhece. São descritos os aspectos teóricos e metodológicos da pesquisa realizada, as análises e considerações finais, à guisa de uma indagação sobre o sentido de estudar-se o que já foi produzido. Constatou-se que a pesquisa sobre EPT é recente, ainda busca sua estabilidade. Do mesmo modo, a abordagem da modalidade é tangenciada, pois os trabalhos, de maneira geral, referem-se a aspectos que têm a EPT como localização espaço-temporal, mas não abordam a modalidade em si, contribuindo para que solidifique uma produção teórica que a dimensione e fortaleça. Em decorrência, não há uma abordagem teórica própria e elaborada a partir dessa modalidade.

Palavras-chave: Educação Profissional e Tecnológica. Pesquisa. Análise dos Movimentos de Sentidos.

Liliana Soares Ferreira

Universidade Federal de Santa Maria, UFSM


E-mail: anailiferreira@yahoo.com.br

 <https://orcid.org/0000-0002-9717-1476>

Vicente Cabrera Calheiros

Instituto Federal do Rio Grande do Sul, IFRS Campus Caxias do Sul


E-mail: vicocalheiros@gmail.com

 <https://orcid.org/0000-0001-8980-2920>

Silvia de Siqueira

Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia Federal Farroupilha, IFFar, Campus Júlio de Castilhos

E-mail: silviadsiqueira@gmail.com

 <https://orcid.org/0000-0003-4615-0947>

Recebido em: 09/05/2019

Aprovado em: 24/02/2020



Abstract

Professional and Technological Education in Rio Grande do Sul based on a reading of the researches in the Postgraduate in the State

The article systematizes the study of two hundred and eleven theses and dissertations on Professional and Technological Education in eighteen postgraduate programs in the State of Rio Grande do Sul, through the comparative analysis of meanings. Not only would he invent, know and write the works produced, but he compares the thematic approach to EFA and post-graduate research, from a meta-knowledge perspective, to learn to know as we know each other. The theoretical and methodological aspects of the research carried out, the analyzes and final considerations are described, as an inquiry into the meaning of studying what has already been produced. It was verified that the research on EFA is recent, still seeks its stability. Likewise, the approach to the modality is tangential, since the works generally refer to aspects that have EFA as space-time location, but not on the modality itself, contributing to solidify a theoretical production that dimension and strengthen. As a result, there is no theoretical approach and elaborated from this modality.

Keywords:

Professional and Technological Education. Search. Analysis of Senses Movement.

Resumen

Educación Profesional y Tecnológica en Rio Grande do Sul con base en lectura de las investigaciones en el Postgrado en el Estado

El artículo sistematiza el estudio de doscientos once tesis y disertaciones sobre Educación Profesional y Tecnológica en dieciocho programas de posgrado en el Estado del Rio Grande do Sul, a través del Análisis de los Movimientos de Sentidos. No solo inventario, conoce y sistematiza los trabajos producidos, sino que compara el enfoque temático en relación con la EPT y la investigación en el posgrado, en una perspectiva de “metaconocimiento”, aprender a conocer mientras se conoce. Son descritos los aspectos teóricos y metodológicos de la investigación realizada, así como los análisis y consideraciones finales, a la luz de una investigación sobre el sentido de estudiar lo que ya se ha producido. Se constató que la investigación sobre EPT es reciente y aún se busca estabilidad. Del mismo modo, el enfoque de la modalidad es tangente, ya que los trabajos, en general, se refieren a aspectos que tienen la EPT como ubicación espacio-temporal, pero no abordan la modalidad en sí, contribuyendo para que solidifique una producción teórica que la dimensione y la fortalezca. Como resultado, no hay un enfoque teórico propio y elaborado a partir de esa modalidad.

Palabras clave:

Educación Profesional y Tecnológica. Investigación. Análisis de movimientos de los sentidos.

Introdução

O início de um projeto de pesquisa é sempre um grande desafio¹. Por onde começar? Entende-se que o começo está no conhecimento acerca de outras pesquisas sobre o fenômeno que se quer estudar. Para tanto, cabe investigar sobre as produções existentes, porque perscrutar o trabalho já realizado por outros investigadores a fim de mensurar se o seu empreendimento vale a pena é oportuno e contribui para a pesquisa acadêmica. Neste caminho, pode-se então decidir investir no projeto ou mesmo desistir. Assim pensando, antes de iniciar projeto sobre a historicidade da Educação Profissional e Tecnológica – EPT no Rio Grande do Sul, decidiu-se conhecer as teses e dissertações já defendidas nos programas de pós-graduação do Estado, sobre a Educação Profissional e Tecnológica gaúcha.

O procedimento de visualizar a produção acerca de uma temática é bastante recorrente na pesquisa em educação (área na qual também se realiza pesquisa). Uma análise dos artigos publicados na Revista Brasileira de Educação, uma das mais conceituadas da área, revela que, somente a partir de 2017 (ano estabelecido aleatoriamente), houve a publicação de oito artigos que sistematizam pesquisas realizadas com a intenção de localizar uma temática de pesquisa na produção sobre educação no país².

Este texto, então, sistematiza a análise das teses e dissertações, mas vai além. Pretende demonstrar como produzir essa análise a partir de uma metodologia que inclui “estado da arte” e “estado do conhecimento”, pois não somente inventaria, conhece e arrola os trabalhos produzidos, mas analisa a abordagem temática em relação à EPT e à pesquisa na pós-graduação: a análise dos movimentos de sentidos. Portanto, pressupõe-se que conhecer outras pesquisas implica também na análise dessas produções, como objetos de estudo e como evidências da pesquisa realizada contemporaneamente sobre a temática que se estuda. Isto posto, o texto apresenta análises e relatos da pesquisa, entremeados. Nessa perspectiva de “metaconhecimento”, aprender a conhecer enquanto se conhece, descreve-se a seguir os aspectos teóricos e metodológicos da pesquisa realizada, as análises e considerações finais, à guisa de uma indagação sobre o sentido de se estudar o que já foi produzido.

Aspectos teóricos e metodológicos da pesquisa

Como já referido, o objetivo do texto é sistematizar pesquisa realizada para conhecer e analisar a produção acadêmica sobre Educação Profissional e Tecnológica - EPT nos programas de pós-graduação do Rio Grande do Sul, na última década. Tal objetivo atende à demanda de conhecer como esse tema tem

¹ Artigo produzido com base em projeto de pesquisa desenvolvido com apoio CAPES/FAPERGS, Edital 04/2018, Processo 18/2551-0000550-9.

² ZANIN, A. A. (2017); MAINARDES, J. (2018); OLIVEIRA, I. B. de; SUSSEKIND, M. L. (2017); SILVA, A. L. da. (2018); ALMEIDA, N. F. P. de; AMÂNCIO, M. H; SANTOS, S. P. dos; SALES, L. V. (2018); SANTOS, R. A. dos. (2017); SPOSITO, M. P; TARABOLA, F. de S (2017).

sido abordado e como têm sido as pesquisas na produção científica da pós-graduação gaúcha, no intuito de compreender os movimentos de sentidos que balizam as análises do campo da Educação Profissional e Tecnológica. Para tanto, como técnica de produção de dados, realizou-se uma análise dos movimentos dos sentidos das temáticas abordadas nos trabalhos constantes nos Bancos de Teses e Dissertações que, no título ou no resumo, fizessem menção à EPT.

Destaca-se que se denomina essa técnica de Análise dos Movimentos de Sentidos³. Portanto, não se trata de um “estado da arte”, principalmente se este for compreendido como “[...] caráter inventariante e descritivo da produção acadêmica e científica sobre o tema que busca investigar, à luz de categorias e facetas que se caracterizam enquanto tais em cada trabalho e no conjunto deles, sob os quais o fenômeno passa a ser analisado” (FERREIRA, 2002, p. 258). Não se está somente descrevendo ou inventariando. Entende-se que se analisam os dados como produções e evidências temáticas, as quais contêm sentidos e estes são correlatos à produção acadêmica no momento e ao contexto em que se inserem. Mais que conhecer sobre o tema, propõe-se conhecer o tema no contexto de produção, a partir da leitura do texto em sua totalidade ou, mediante critérios, em partes. Para tanto, põe-se em relevo os índices contextuais impressos nos sentidos evidenciados na produção acadêmica. Do mesmo modo, é diferente do seguinte conceito, bastante citado, de “estado da arte”:

Estados da arte podem significar uma contribuição importante na constituição do campo teórico de uma área de conhecimento, pois procuram identificar os aportes significativos da construção da teoria e prática pedagógica, apontar as restrições sobre o campo em que se move a pesquisa, as suas lacunas de disseminação, identificar experiências inovadoras investigadas que apontem alternativas de solução para os problemas da prática e reconhecer as contribuições da pesquisa na constituição de posturas na área focalizada. (ROMANOWSKI; ENS, 2006, p.39).

Essa concepção trata da pesquisa em seus impactos, naquilo que pode produzir a partir dela, na prática que dela resulta, e não naquilo que se produz nela, como produção de dados e como evidência de aporte teórico-metodológico. A intenção desse artigo é ir além de conhecer o campo, descrevê-lo. Intenciona-se entender como se produzem os sentidos sobre EPT a partir dos trabalhos.

Nesse prisma, poder-se-ia pensar que se trata de um “estado do conhecimento”, descrito como “[...] identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica” (MOROSINI, 2015, p. 102). Ainda que se perceba ser mais abrangente que a concepção de “estado da arte”, o “estado do conhecimento” não corresponde também à intenção desse artigo, na medida em que, como aquele, pretende a descrição e a síntese. Vai-se além: descreve-se, sintetiza-se, analisa-se e perscruta o contexto em que essas produções acontecem como

³ E tratam-se de sentidos, porque são provisórios, diferentemente dos significados, que são estabilizados (FERREIRA, 2017).

evidência de um modo de pensar sobre EPT, cujos sentidos indicam filiações, defesas, estilos de pesquisar próprios do tempo e do contexto de produção. Por isso, escolhe-se denominar “Análise dos Movimentos de Sentidos”. Este procedimento, por seu objetivo, exclui a possibilidade de se realizar pesquisa considerada inédita sobre o tema, quando, por meio dessa análise, pode-se saber que existem outras pesquisas com características temáticas comuns. Também, é a maneira de se adentrar no campo do conhecimento, a partir do que já está publicado no meio acadêmico, constituindo esses trabalhos em referências futuras para a pesquisa.

Por se tratar de uma pesquisa cuja técnica de produção de dados basilar é a pesquisa bibliográfica, no caso, mediada pelo acesso virtual aos textos, uma atividade anterior à pesquisa foi encontrar outros trabalhos que visassem à descrição seja “estado da arte” ou “estado do conhecimento” da EPT no Rio Grande do Sul. Não foi encontrado um trabalho sequer até o início de 2019. Em âmbito nacional, um único trabalho (MINEIRO & LOPES & SALES, 2017), apresentado em um Seminário na Bahia, realizava um estudo semelhante sobre os Institutos Federais de Educação e Tecnologia no Brasil. Os autores, após a produção de dados concluíram:

Em relação às dissertações de mestrado selecionadas, foi localizado um quantitativo de oito produções, enquanto que as teses de doutorado, quatro produções. A maior concentração das dissertações foi desenvolvida na Universidade de Brasília (6 produções), sendo que tanto a Universidade Estadual de Campinas quanto a Universidade Federal do Rio Grande do Sul produziram uma dissertação cada. Em relação às teses, duas produções foram localizadas na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) foram localizadas duas produções, uma em cada universidade. Tais resultados apontam para uma concentração nas regiões Centro-Oeste, Sul e Sudeste do Brasil, o que evidencia uma lacuna de produções acadêmicas nas outras regiões do país, sendo, portanto, uma oportunidade para que novos trabalhos sejam produzidos sobre os Institutos Federais, uma vez que tais instituições estão presentes em todas as regiões do Brasil. (MINEIRO & LOPES & SALES, 2017, p. 954)

Constatada originalidade de estudo que estava se propondo, iniciou-se o planejamento da pesquisa. Nessa, foram realizadas as seguintes fases:

- 1) Seleção do descritor para a produção dos dados a partir dos critérios: demanda, objetividade, centralidade para a pesquisa, aplicabilidade;
- 2) Análise dos principais repositores de teses e dissertações nas instituições de Ensino Superior do Rio Grande do Sul, que ofertam pós-graduação, nos últimos dez anos, época da institucionalização e expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Para tanto, acessou-se o *site* das universidades, em busca de repositórios. Destaca-se que, em um Instituto Federal da Região Central do Estado, é ofertado um Mestrado Profissional em Rede, denominado Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica. Neste Programa, por ser recente, até o momento de produção deste artigo, ainda não houve defesas de dissertações. No processo de seleção dos trabalhos, ainda, excluíram-se trabalhos produzidos durante cursos de Mestrado Minter e de Doutorado Dinter, uma vez que as dissertações e teses abordavam a EPT em outros

estados do Brasil. Com isso, uma IES gaúcha que apresentava cinco trabalhos resultantes de um Minter teve todos excluídos a partir deste critério. E uma universidade comunitária⁴, por não apresentar um repositório de fácil acesso, quando pesquisada, não apresentou resultados para a categoria Educação Profissional e Tecnológica. Entendeu-se que não havia trabalhos sobre a temática na pós-graduação desta Instituição de Ensino Superior – IES.

- 3) Desse modo, foram investigados os repositórios e analisadas teses e dissertações de dezoito instituições de ensino superior gaúchas: doze instituições de Ensino Superior comunitárias e seis instituições públicas federais.
- 4) O momento de análise dos repositórios exigiu alguns cuidados específicos: acessar cuidadosamente o repositório, a fim de evitar desvios de indicadores que poderiam causar também desvios no resultado; uma vez encontradas produções, a partir do título, acessar cada uma, ler o resumo e compará-lo com o sumário, além de ler todo o trabalho ou, pelo menos, os capítulos considerados significativos para a pesquisa no intuito de considerá-los ou não. Nesses casos, os critérios para considerá-los significativos ou não foram referência à historicidade, à contextualização e/ou à abrangência da EPT no Estado. Somente após eliminadas as possibilidades de desvio do objetivo da pesquisa foi possível considerá-los como dados produzidos. Outro aspecto levado em conta diz respeito aos índices de desvio para mais ou para menos na quantidade de trabalhos. Alguma margem de equívoco deve haver porque, apesar do cuidado na conferência dos dados e cotejamento entre os repositórios nacionais e os das universidades, ainda assim pode ter havido perda de algum dado, ou seja, de alguma dissertação ou tese. Isto porque os repositórios não têm um padrão de organização e nem sempre suas lógicas organizativas favorecem o trabalho dos pesquisadores. Além disso, há possibilidade de os dados não terem sido atualizados pelo Programa de Pós-graduação nos *sites*, porque até março de 2019, não havia trabalhos nos repositórios correspondentes ao ano em curso. E, ainda, o descritor EPT foi buscado no título que, se entende, contém o tema do trabalho. Então, caso o título não o contemplasse, o trabalho não era selecionado. Uma exceção aconteceu em três trabalhos, nos quais o título induzia a pensar-se ser possível o texto tratar sobre EPT. Nesses casos, leu-se o resumo e o trabalho para comprovar a hipótese e incluiu-se os trabalhos no banco de dados.
- 5) Elaboração de tabela com dados numéricos relativos às quantidades de trabalhos encontrados e de tabelas com dados informativos relativos ao título, autores, resumo, dados significativos do trabalho.

⁴ Uma universidade comunitária é “[...] uma instituição pública não-estatal. Algo que está em construção no espaço de ampliação da esfera pública, sendo uma iniciativa da sociedade civil, sem fins lucrativos, sem interesses voltados para o acúmulo do capital, não podendo (e nem devendo) ser confundida com empresas” (FRANTZ, 2006, p. 128).

Cabe esclarecer ainda que, nessa fase, foram buscados apenas textos resultantes de pesquisa no âmbito dos Programas de Pós-graduação *stricto sensu*. Esse recorte objetivou pôr em relevo a produção acadêmica, científica, realizada na Pós-graduação no Estado. Com esse procedimento descreve-se a seguinte situação em termos de produção de dissertações e teses sobre essa área do conhecimento, nas instituições⁵ do Rio Grande do Sul, de 2009 até os três primeiros meses do ano de 2019:

Quadro 01 – Quantidades de trabalhos acadêmicos encontrados

IE S	Dissertações	Teses	TOTAL
01	16	00	16
02	10	05	15
03	10	02	12
04	05	01	06
05	03	00	03
06	06	02	08
07	09	00	09
08	14	10	24
09	01	00	01
10	08	03	11
11	42	11	53
12	03	00	03
13	02	07	09
14	11	07	18
15	01	01	02
16	13	00	13
17	01	00	01
18	06	01	07
	151	60	211

Fonte: Os autores, com base nos dados encontrados nos *sites* pesquisados (2019).

Uma vez organizados os textos em tabelas, passou-se à análise, apresentada nas seções seguintes. Como já afirmado, essa análise permite conhecer a produção e permite que se possa conhecer como se pesquisa sobre EPT na pós-graduação do Estado.

O descritor “Educação Profissional e Tecnológica” nos trabalhos encontrados

A partir de 2008, é dado início à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, por meio da Lei 11.892/08. Trata-se de um período diferenciado para se pensar sobre a educação dos trabalhadores no país, agora com mais oportunidades e gratuidade. Referindo-se a esse período um dos autores dos trabalhos analisados assim afirma:

A partir da Lei nº 11.892/08 temos no Brasil a constituição de uma nova arquitetura institucional junto ao Sistema de Educacional Brasileiro – em especial à Educação Superior – no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT): Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF's). Esta institucionalidade foi concebida como sendo estratégica no

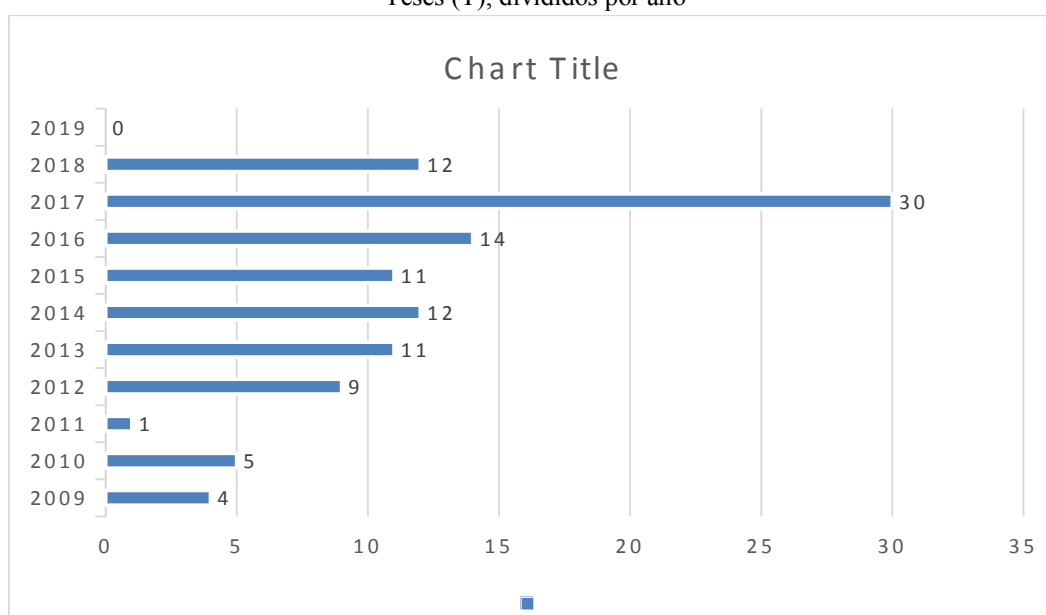
⁵ Embora os repositórios sejam de acesso público, optou-se por não indicar os nomes das instituições, pois, para este trabalho importa menos onde foram produzidas as pesquisas, que seu teor e contribuição para EPT.

desenvolvimento da nação, alinhada ao mundo trabalho, aos arranjos produtivos, e ao fortalecimento da democracia e da cidadania na busca do desenvolvimento nacional, regional e local. A Educação Superior neste contexto se apresenta de forma emergente, pois a institucionalidade dos IF's, se efetiva a partir dos preceitos de inclusão, justiça social e equidade na formação de sujeitos. Uma gama multidisciplinar de sujeitos acabaram por adentrar este espaço "universitário", trazendo para os IF's um perfil diferenciado de alunado, distinto daqueles "tradicionalmente" conhecidos por professores e gestores. (FONTOURA, 2018, Resumo).

Nesse contexto, a expectativa era encontrar inúmeros trabalhos abordando a temática, uma vez que, somente no Estado, foram implantados três Institutos Federais: Instituto Federal Farroupilha (IFFar), Instituto Federal Sul-Rio-grandense (IFSul), Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS). Essas instituições, totalizando quarenta e dois *campis*, movimentaram o cenário da EPT no Estado, produzindo, em consequência, demandas de estudos sobre a área. Entretanto, encontrou-se modesta produção em dez anos. Quais hipóteses se podem elaborar sobre o fato de essa produção ser modesta? I – O tema é novo ainda, está se estabilizando como proposta educacional, estabelecendo seus entornos, seus limites e possibilidades. II – Por não haver uma tradição nos estudos sobre o tema, os acadêmicos não se sentem confortáveis em iniciar estudos, pois temem não encontrar referências suficientes a serem consultadas; III – Por não haver uma tradição nos estudos também não há muitos professores da Pós-graduação com produção na área e, portanto, não se sentem em condições de orientar trabalhos sobre EPT. Ainda assim, o fato de se encontrar 211 trabalhos em diferentes programas é indicativo de uma produção inicial bastante frutífera, porém, com características bem diversas, como se pretende argumentar a seguir.

Para vislumbrar a relação entre a produção e o momento histórico, distribuiu-se as dissertações e teses por ano de produção. Os trabalhos, quanto às universidades onde foram produzidos, o fato de serem dissertações e teses e o ano de produção, assim estão distribuídos:

Gráfico 01 – Totais de trabalhos acadêmicos encontrados em instituições de Ensino Superior públicas, Dissertações (D) e Teses (T), divididos por ano



Fonte: Os autores, com base nos dados encontrados nos *sites* pesquisados (2019).

O gráfico indica uma evolução na produção acadêmica sobre EPT nas IES públicas do Estado. O ápice acontece no ano de 2017, quando em uma única IES federal, há a defesa de quinze trabalhos. Investigadas as causas dessa diferença e o fato desta IES ter uma soma majoritária de trabalhos, encontrou-se a seguinte explicação.

I – há, nesta Instituição, nesse momento, oito programas de Pós-graduação que contêm linhas de pesquisas às quais se filiam trabalhos relativos à EPT;

II – desde 2015, a IES conta com um Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (acadêmico), com a oferta de vinte vagas anuais e cujas primeiras defesas passaram a acontecer a partir de 2017.

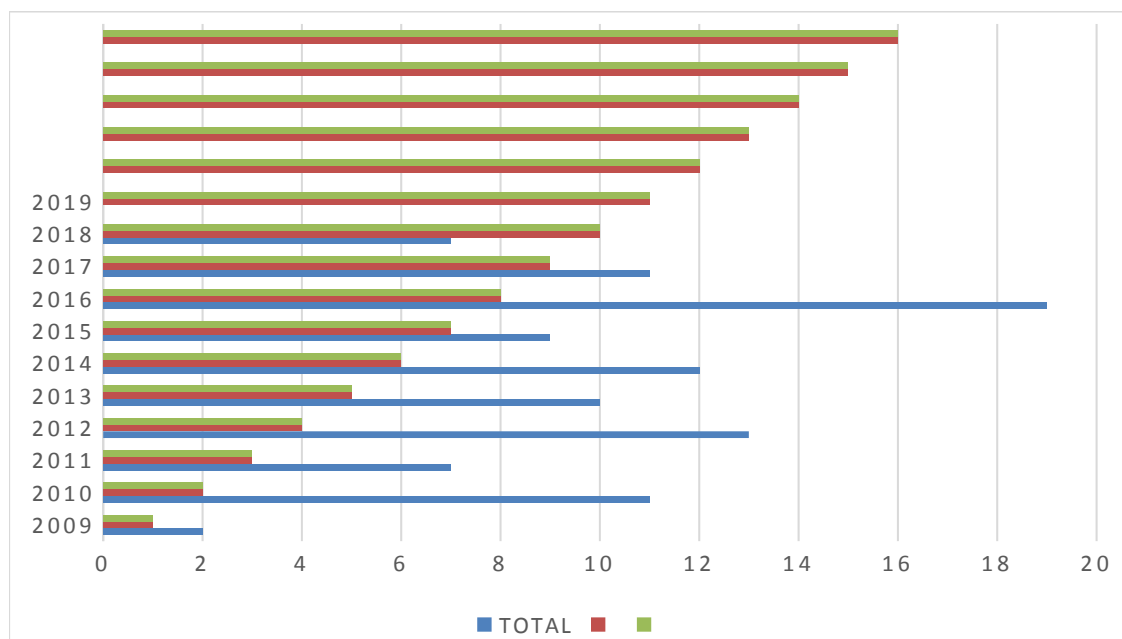
Após esse período, acontece um declínio. Também as políticas educacionais brasileiras para a EPT começam a rarear⁶. Desse modo, a quantidade de trabalhos indica uma correspondência ao declínio da política educacional, a perda de investimentos que tem no apagamento do PROEJA - Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos e na valorização do PRONATEC - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego os destaques em termos de mudanças nos cenários educacionais. Uma dissertação apresenta o PROEJA: “[...] como um programa de Educação de Jovens e Adultos que busca se diferenciar por meio de uma proposta educacional de currículo integrado que valorize os saberes culturais, sociais e profissionais trazidos pelos alunos” (IVO, 2010, resumo). E uma tese sobre Pronatec, assim o descreve, no resumo:

O estudo mostra que o Pronatec é apontado como uma iniciativa positiva para aumentar a formação e a qualificação da força de trabalho no país. [...] Desta forma, o aumento no número de matrículas da qualificação profissional do Pronatec tem sido baseado na formação aligeirada para a colocação no mercado de trabalho, assim como na privatização e mercantilização da educação. Por outro lado, essa estratégia tem possibilitado ao governo federal dispor da infraestrutura humana e material fundamental para ampliar as ações do programa. Não obstante, a massificação da qualificação profissional via Pronatec, tem sido marcada pelas ideologias da empregabilidade e do empreendedorismo, plenamente adequadas ao modo de ser da acumulação flexível. Desse modo, estimula-se a capacitação individual e a qualificação emergencial, com foco na responsabilidade do trabalhador em assegurar seu espaço no mercado de trabalho em detrimento de uma atenção maior à formação básica. (SILVA, 2014, resumo)

Quanto à disposição dos trabalhos durante a década investigada, observou-se, ainda, que, nas instituições comunitárias, portanto, naquelas em que os estudantes pagam mensalidades para realizar seu curso de pós-graduação, há uma distribuição mais equânime na quantidade de trabalhos produzidos e o ano com maior produção é 2016.

⁶ A respeito da análise das políticas públicas no conjunto do país e, especificamente, no Rio Grande do Sul, será escrito outro artigo, sistematizando estudo. Entretanto, há vários estudos bastante conhecidos. São citados apenas alguns: Ciavatta, 2014; Moura, 2012; Ramos, 2014; Kuenzer, 1997; Manfredi, 2002.

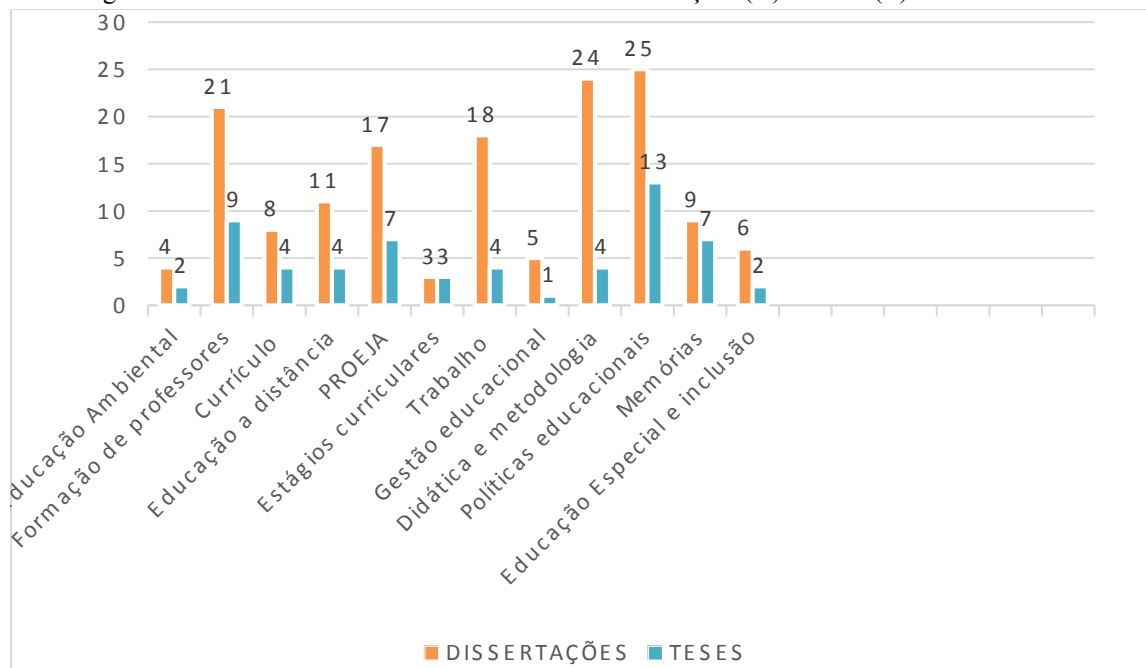
Gráfico 02 – Totais de trabalhos acadêmicos encontrados em instituições de Ensino Superior comunitárias, Dissertações (D) e Teses (T), divididos por ano



Fonte: Os autores, com base nos dados encontrados nos *sites* pesquisados (2019).

Uma vez analisados os trabalhos, foram elaboradas categorias, sintetizando as principais temáticas abordadas nesses dez anos. Essas categorias são representativas das temáticas associadas à EPT. Nesse sentido, EPT é o *locus* de pesquisa e, nele, estudam-se os temas de interesse dos pesquisadores.

Gráfico 03 – Categorias sintetizando as temáticas abordadas nas Dissertações (D) e Teses (T) analisadas



Fonte: Os autores, com base nos dados encontrados nos *sites* pesquisados (2019).

Os trabalhos analisados dedicaram-se a estudar cinco temas mais evidenciados, entre 2009 e 2018, se consideradas as categorias amplas. Quanto a esses temas, se pode afirmar: a) primazia dos estudos

sobre políticas educacionais. Estes estudos abordaram: a institucionalização e expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica; financiamento; leis e regulamentações etc; b) em segundo lugar, em acordo com esse momento, os estudos sobre questões didáticas e metodológicas relativas às áreas do conhecimento incluídas na EPT; c) coerentemente também, seguem os estudos sobre a educação dos professores para EPT, uma modalidade que se apresentava neste período estudado como diferenciada; d) seguem os estudos sobre PROEJA - Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos. Um dos textos analisados se refere ao PROEJA da seguinte maneira:

O sujeito do PROEJA constrói identidades por pertencimentos relacionados ao espaço dos saberes e das experiências e pela revisão do passado, transpondo, assim, as fronteiras da exclusão. Ao contrapor identidades designadas, o PROEJA marca-se pela diferença, na identidade profissional escolhida, como um insider na cultura letrada, alguém que é e sente-se letrado em identidades novas que, embora instáveis, elas mobilizam alterações em devir. (CARVALHO, 2015, resumo)

Criado em 2005, tratava-se de política educacional muito difundida no Estado, a partir de grupos de pesquisa compostos por professores de universidades públicas e dos Institutos Federais. São observadas fases de implantação do PROEJA na Educação Profissional, 2005-2010, 2011-2013, 2013-2016, 2016 em diante (MARASCHIM & FERREIRA, 2017), articulando pesquisadores de diferentes universidades e estes, em torno de si, mantinham grupos de estudo. Resulta dessa iniciativa uma intensa articulação que impacta na produção acadêmica naquele período.

e) os estudos sobre Educação a distância aplicada à EPT, também um desafio próprio da década. Assim, as temáticas evidenciam o contexto de produção, foram escolhidas em acordo com o momento vivenciado pela EPT no Estado.

Tais temáticas foram abordadas em trabalhos acadêmicos que, em maior ou menor escala, estavam referendados por um aporte teórico-metodológico. Nesse sentido, quanto à perspectiva teórica, dois aspectos se evidenciaram:

a) noventa e cinco trabalhos descrevem uma perspectiva teórica no resumo e, destes, vinte e dois conseguem articular texto, evidências da pesquisa e a perspectiva teórica declarada. De maneira geral, os trabalhos citam a perspectiva teórica que os orienta no resumo, entretanto, esta, ao ser buscada no texto, apresenta-se como ilustrativa, pois o trabalho não demonstra como essa orientação se efetiva ao longo da realização da pesquisa. Portanto, a perspectiva teórica é descrita como se os autores cumprissem um ritual de trabalho acadêmico que necessita conter introdução, aspectos metodológicos, fundamentação teórica, análise dos dados e considerações finais. Essas ocorrências remeteram a pensar-se que as denominações e os autores de cada perspectiva somente são citados se não forem muito conhecidos ou quando o/a autor da pesquisa necessita demarcar uma referência, mesmo que esta seja ilustrativa e não efetivamente “coordenadora epistemológica” da pesquisa;

b) as seguintes indicações de perspectivas teóricas foram encontrados em sessenta e sete trabalhos: Teoria da Modificabilidade Cognitiva Estrutural (referendada a Reuven Feuerstein⁷), Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS), Teoria do Discurso (conforme Ernesto Laclau), Teoria das Representações Sociais (sob orientação de Moscovici), Pedagogia crítico-emancipatória (atribuída a Paulo Freire), Teoria feminista, Teoria Construtivista (com base em Jean Piaget), Pesquisa sócio-antropológica, Teoria sócio-histórica ou Teoria da Atividade ou Psicologia Histórico-cultural (conforme Lev Vigotski), Teoria dos Campos (em acordo com Pierre Bourdieu), Círculo Bakhtiniano, Teoria da complexidade (Edgar Morin), Materialismo histórico dialético (Karl Marx), Ciclo de políticas (Stephen Ball), Estudos culturais e Teoria crítica, Perspectiva epistemológica do conhecer ou Biologia do Conhecer ou Biologia do Amor (Humberto Maturana), Fenomenologia, Hermenêutica (Hans-Georg Gadamer), Hermenêutica (Paul Ricoeur), Abordagem ergológica do trabalho, Razão comunicativa (Jurgen Habermas) e Epistemologia da Prática Pedagógica (John Dewey). Após cada perspectiva teórica, colocou-se entre parênteses, o nome do autor de referência, naqueles casos em que este foi citado.

Algumas universidades apresentam trabalhos especificamente em uma perspectiva teórica. Isto se deve aos grupos de pesquisa articulados em tornos de literaturas específicas. Essa pluralidade teórica também se relaciona ao fato de ter sido analisado o banco de teses e dissertações em programas de diferentes áreas do conhecimento. A constatação quanto à pluralidade remete a pensar em avanço. A constatação quanto à perspectiva teórica não implicar e dimensionar a pesquisa, encharcando suas características metodológica e de produção do conhecimento, preocupa. Por que a necessidade de citar uma referência teórica se essa não se configura no aporte orientador da pesquisa? Resultam trabalhos com ilustração teórica, e, ao ler-se sobre a descrição conceitual da perspectiva adotada, encontram-se conceitos compilados aqui e ali, sem articulação textual ou mesmo sem evidências perceptíveis na metodologia descrita para a pesquisa. Por exemplo, quando afirmado que o trabalho se pautou pela Teoria Crítica, encontrou-se o seguinte conceito, bastante divulgado de que seria uma perspectiva teórica:

[...] que tem como pano de fundo básico (não como primazia) a dimensão econômica da realidade capitalista monopolista, articula a relação teoria-prática de uma maneira diferente das revolucionárias das décadas dos anos 10 e 20, redimensiona as categorias “classes sociais” e “luta de classes” numa conceituação menos restrita, e se enriquece com as contribuições da filosofia e da academia (PUCCI, 1994, p.14)⁸.

Seguem, neste exemplo, a descrição histórica da perspectiva e citações de outros autores. A metodologia descreve um estudo de caso, entrevistas e a análise de dados através de Análise de Conteúdo

⁷ Não se apresentam as referências desses autores, pois, se houver interesse, talvez sejam mais facilmente encontrados a partir das referências a suas perspectivas teóricas.

⁸ Estas citações, embora apareçam nos trabalhos lidos, foram buscadas em seus autores originais, daí porque não são apresentados a partir das dissertações e teses analisadas, como “citado por” ou “apud”.

(BARDIN, 2011). É tudo que se sabe sobre aporte teórico-metodológico. O restante do texto descreve as entrevistas, as categorias evidenciadas e a análise.

Em suma, a maior aproximação entre temática e aporte teórico-metodológico apresentou-se sob a perspectiva da leitura realizada como demanda para a pesquisa em EPT. Não como um procedimento formal, mas como um modo de compreender que pesquisar é pôr em evidência um aporte teórico-metodológico, e, naturalmente, o texto-relatório da pesquisa necessita evidenciar como isso aconteceu. Na seção seguinte, são abordados aspectos que denotam as fissuras entre a perspectiva teórica e a metodológica.

Análise dos trabalhos quanto aos aportes metodológicos e teóricos

Para analisar os aspectos teórico-metodológicos, foi necessário ler também os capítulos que tratavam desses aspectos, e, em muitos casos, ler todo o trabalho. Desse modo, se pode conhecer melhor a pesquisa e como o texto-relatório a apresentava.

Quanto à metodologia, observou-se dois procedimentos:

a) ausência de descrição dos aspectos metodológicos. Três trabalhos da área da Educação, do mesmo PPG, mas de dois orientadores diferentes, não descrevem perspectiva metodológica e, portanto, não explicitam problematização, tampouco objetivos. Neste caso, os resumos descrevem o trabalho, em vez de apresentá-los e caracterizá-los, com insuficiência de dados para que, como leitores, se possa entender de onde partiu o pesquisador e qual (quais) descoberta(s)/conhecimentos produziu com a pesquisa. Na mesma IES, em outro Programa, de área diferenciada, também se encontrou um trabalho de amplo escopo investigativo: os institutos federais no Brasil, mas sem descrição detalhada da metodologia. Apenas anuncia uma espécie de pesquisa exploratória através de questionário. Neste, os objetivos são claros e, assim, tem-se uma ideia da intenção que orientou a pesquisa, mas não se tem detalhes acerca dos caminhos metodológicos. Em outras duas universidades, também há, em cada uma, um trabalho que não descreve os aspectos metodológicos;

b) noventa e quatro trabalhos não contêm problematização explicitada sob forma de pergunta ou descrita no texto. Fica-se conhecendo o que será investigado pelo objetivo geral, quando este se apresenta formulado assim. Por que esse aspecto está sendo destacado? Porque a problematização é, na maioria dos casos, o ponto primal da pesquisa. Pesquisa-se para responder a uma pergunta sobre um fenômeno. Entretanto, obviamente, isso não é uma determinação inflexível. Os pesquisadores têm autonomia para criar e recriar seus processos metodológicos. O que se põe em relevo é encontrar trabalhos acadêmicos que não formulem problematizações e fica-se pensando: de onde se partiu e onde se chegou com a pesquisa. Como já dito, talvez existem modos de pensar diferentes sobre esta questão. Por enquanto, entende-se como relevante constar uma problematização ou pelo menos um objetivo geral na pesquisa.

c) descrição metodológica detalhada, incluindo abordagem, procedimentos, técnicas de produção de dados e técnica de análise de dados. Esta descrição foi a mais recorrente, aparecendo em 189 trabalhos. Em 174 trabalhos, há a preocupação metodológica inicial de distinguir a pesquisa quanto aos aspectos qualitativos e quantitativos. Encontrou-se também em três trabalhos que não são da área da Educação, em um mesmo Programa, sob orientação de uma mesma professora, a divisão da perspectiva metodológica em etapa quantitativa e etapa qualitativa. Em outra IES, observou-se o mesmo procedimento sob o nome de Estudo 1 e Estudo 2, em um trabalho apenas. A análise dos trabalhos que apresentaram descrição metodológica permitiu que se observasse alguns aspectos sobre os quais cabe ponderar.

- I. Quanto aos procedimentos, são apresentados nas teses e dissertações pesquisadas: estudo de caso (o mais citado, em 143 trabalhos) e explicado a partir do conceito clássico de Yin:

O estudo de caso é preferido no exame dos eventos contemporâneos, mas quando os comportamentos relevantes não podem ser manipulados. O estudo de caso conta com muitas das mesmas técnicas que a pesquisa histórica, mas adiciona duas fontes de evidência geralmente não incluídas no repertório do historiador: observação direta dos eventos sendo estudados e entrevistas das pessoas envolvidas nos eventos. (YIN, 2010, p. 32)

E ainda: Estudo de casos múltiplos; Pesquisa intervencionista; Investigação diagnóstica; Cartografia (Michel Foucault); Etnografia; análise dialética; História cultural descrita como sendo um procedimento que permite “[...] ir além daquilo que é dito, ver além daquilo que é mostrado é a regra de ação desse historiador detetive, que deve exercitar o seu olhar para os traços secundários, para os detalhes, para os elementos que, sob um olhar menos arguto e perspicaz, passariam despercebidos” (PESAVENTO, 2005, p.64);

- II. Há uma pluralidade de técnicas de produção e técnicas de análise de dados. Como se argumentou em relação à perspectiva teórica, isto pode acontecer devido ao fato de os trabalhos terem sido produzidos em diferentes programas de pós-graduação e haver grupos de pesquisas, alguns bastante focalizados em determinados modos de pesquisar.

Registram-se as técnicas de produção de dados mais citadas nos textos analisados, apresentadas em ordem de recorrência, da mais citada às menos citadas:

1. Entrevista é a mais citada. Diversos são os modos de entrevista: focalizada (MINAYO, 2009), entrevista intensiva, entrevista reflexiva (SZYMANSKI, 2002), entrevista semiestruturada, entrevista em profundidade, entrevista qualitativa (POUPART, 2012). Outra forma de entrevista, a estruturada, mas que não é descrita desse modo, mas como entrevista apenas, também é bastante recorrente. Tratam-se dos questionários ou questionários estruturados ou questionários fechados;
2. Observação participante;

3. Análise documental ou pesquisa documental (BLOCH, 2001; LE GOFF, 1996) ou Revisão bibliográfica de literatura;
4. Diários ou diário de campo ou notas de campo ou diário do investigador;
5. Narrativas ou narrativas-biográficas ou história cultural ou narrativa (auto)biográfica ou história oral. Esta é assim caracterizada:

O trabalho com a História oral se beneficia de ferramentas teóricas de diferentes disciplinas das Ciências Humanas, como a Antropologia, a História, a Literatura, a Sociologia e a Psicologia, por exemplo. Trata-se, pois, de metodologia interdisciplinar por excelência. Além dos campos mencionados, ela pode ser aplicada nas mais diversas áreas do conhecimento: na Educação, na Economia, nas Engenharias, na Administração, na Medicina, no Serviço Social, no Teatro, na Música. Em todas essas áreas já foram desenvolvidas pesquisas que adotaram a metodologia da História oral para ampliar o conhecimento sobre experiências e práticas desenvolvidas, registrá-las e difundi-las entre os interessados. (ALBERTI, 2005, p 156).

6. Grupo focal ou grupos de discussão focalizada ou grupos de discussão ou círculos de aprendizagem ou grupo de interlocução (FERREIRA, 2006) ou círculos dialógicos investigativos-formativos;
7. Pesquisa *survey* ou pesquisa exploratória.

Em suma, são várias as técnicas de produção de dados, também denominada de “coleta de dados”, “coleta de informações”, “produção de informações”. Observou-se que a descrição de como são aplicadas é, em cento e quinze trabalhos, objetiva, sem detalhamento. Nesses casos, como já mencionado, observou-se que, na sistematização, nem sempre era possível encontrar a relação entre o caminho metodológico e os dados produzidos.

d) quanto à análise dos dados, foram destacadas nos trabalhos as seguintes técnicas: I) Análise textual discursiva, em dez trabalhos de três instituições diferentes. Analisados os textos, conferidos os autores e professores-orientadores, detectou-se haver a pertença a um mesmo grupo de pesquisa, com textos publicados por esses professores-orientadores em conjunto. Portanto, trata-se de uma técnica de análise de dados elaborada e divulgada por um coletivo de pesquisadores cuja área do conhecimento é relacionada às Ciências da Natureza. Uma tese assim descreve a técnica e, em linhas gerais, permite localizá-la no escopo de técnicas para analisar-se dados: “Análise Textual Discursiva, uma abordagem de análise de informações que transita entre duas formas reconhecidas de análise na pesquisa qualitativa que são a Análise de Conteúdo e a Análise de Discurso” (CASTRO, 2013, resumo); II) Análise de Discurso; III) Análise de conteúdo; IV) Hermenêutica jurídica. E, em dois trabalhos, é mencionada a triangulação de fontes e de sujeitos, teórica e reflexiva, que consiste em:

[...] combinar dois ou mais pontos de vista, fontes de dados, abordagens teóricas ou métodos de recolha de dados numa mesma pesquisa por forma a que possamos obter como resultado final um retrato mais fidedigno da realidade ou uma compreensão mais completa do fenómeno a analisar. A ideia básica é a de que, se dois pontos de vista ou dois conjuntos de dados parecem contradizer-se um ao outro, então a diferença pode ser usada como forma de reflexão que implique uma repetição

da análise dos dados que ajude a encontrar uma explicação/justificação para as diferenças. (COUTINHO, 2008, p. 09)

e) quanto ao texto em si, sua apresentação escrita, observou-se recorrentes problemas na estruturação dos parágrafos no modo padrão. Também é exígua a presença de gráficos, fotografias ou figuras;

f) os interlocutores da pesquisa são citados e, em cento e cinquenta e seis casos, não são descritos. Sabe-se, por exemplo, que são professores da Educação Profissional, que trabalham na IES que foi considerada *locus* da pesquisa. E somente isto. Não há como saber sobre sua titulação, idade, tempo de trabalho etc. Tais elementos permitiriam compreender melhor seus discursos e as análises apresentadas pelos autores das pesquisas.

Como já referido, o primeiro material de análise foi o resumo. Entretanto, esta tarefa foi difícil, pois mais da metade dos resumos são imprecisos, vagos, não descrevem todos os itens encontráveis no texto. Em dois casos, em instituições diferenciadas, tratam-se de textos, divididos em parágrafos, sem o formato padrão de um resumo. Foi possível perceber que, quanto mais afastado o Programa da área das Ciências Humanas, mais o resumo se apresenta obtuso, genérico, parecendo a título de objetividade, ignorar elementos que esclareceriam o conteúdo do trabalho e, obviamente, também o texto da dissertação ou tese apresenta estrutura do trabalho sem transitar entre aspectos metodológicos, teóricos e produção de dados de modo articulado. Os resumos passaram a ser exigidos para facilitar a divulgação das pesquisas científicas pelas universidades, seja através de catálogos, seja através de repositórios (FERREIRA, 2002). Como textos breves, os resumos se configuraram em apresentação da pesquisa, de modo sucinto e objetivo. Por isso, os resumos:

[...] trazem, enquanto gênero do discurso, um *conteúdo temático*, que é o de apresentar aspectos das pesquisas a que se referem; trazem uma certa padronização quanto à *estrutura composicional*: anunciam o que se pretendeu investigar, apontam o percurso metodológico realizado, descrevem os resultados alcançados; e, em sua maioria, seu *estilo verbal* é marcado por uma linguagem concisa e descritiva, formada de frases assertivas, em um certo tom “enxuto”, impessoal, sem detalhamento, com ausência de adjetivos e advérbios. É verdade que nem todo resumo traz em si mesmo e de idêntica maneira todas as convenções previstas pelo gênero: em alguns falta a conclusão da pesquisa; em outros, falta o percurso metodológico, ainda em outros, pode ser encontrado um estilo mais narrativo. (FERREIRA, 2002, p. 268, grifos da autora)

A estrutura mais encontrada nos textos de resumo foi a sequência: introdução, apresentação do objetivo geral do trabalho, aspectos metodológicos e resultados bastante genéricos e na intenção de apresentar um resultado concreto e pragmaticamente localizado. Ou seja, o final do resumo indica um resultado aplicável. Este aspecto, excetuando os textos finais de Mestrados Acadêmicos, apresenta-se como produto, como se somente essa fosse a função dos textos acadêmicos: resultar em uma aplicabilidade.

Por sua vez, em maior escala, o texto final ou relatório de pesquisa, que resulta na tese ou dissertação, apresenta-se, de modo geral, formatado em uma sequência que, em cento e setenta e três trabalhos, contém: introdução, aportes teórico-metodológicos, fundamentação teórica, análise dos dados e considerações finais. Raros trabalhos são transgressores dessa sequência. Nestes, encontra-se, por exemplo, os aspectos metodológicos no final do texto ou nem sequer aparecem. Entretanto, estão lá, de modo geral, esses itens. Surpreendeu, portanto, quando foram encontrados textos que apresentavam dinâmicas organizativas diferenciadas destas. Por exemplo, em um Mestrado Profissional, observou-se, como procedimento na maior parte dos trabalhos concluídos, o cuidado com o texto final, incrementando-o com imagens. Em um trabalho especificamente, há uma relação entre tecidos e as narrativas de mulheres que realizam curso nesta área, a qual resultou em um belíssimo trânsito entre a temática e a organização do trabalho. Não mera ilustração, mas tessitura entre a temática, a autoria e a produção do conhecimento.

Dada a diversidade de temáticas e pesquisas, de métodos e perspectiva teóricas, de modos de registrar a pesquisa, seja através dos resumos ou do texto, muitas são as considerações finais dos autores lidos. De modo geral, as teses e dissertações indicam caminhos para a EPT gaúcha. Na maior parte dos trabalhos, cento e oitenta deles, as indicações são generalizações a partir da investigação de um contexto ou de um aspecto. Um trabalho tece argumentação mais geral como indicação resultante da pesquisa sobre a “avaliação da grade curricular em um curso Técnico em Mecânica”:

Por fim, conclui-se que, embora a educação profissional atenda o público-alvo a que se destina, ela não contribui para o processo de transformação social, tendo claro que o papel da educação nesse processo é importante, porém é preciso agir cotidianamente, buscando resgatar/reforçar a consciência de que há outros componentes (distribuição da terra e da renda) balizadores desse processo. Essa realidade, marcada pelo avanço do neoliberalismo e pela perda de valores humanísticos, somente será transformada através de ações de homens e mulheres organizados coletivamente, que acreditam que outro mundo é possível. (CARRILHO, 2012, resumo)

Tornou-se visível essa argumentação, porque, de modo geral, os trabalhos não apresentam contextualização histórica, social, política e econômica para os fenômenos que se propõem a investigar. Em oitenta e nove trabalhos, não se encontrou referências contextuais relativas a que curso é investigado? Imerso em qual contexto? Envolvendo quais sujeitos? Ou mesmo indicações econômicas ou culturais relevantes para se entender o fenômeno. Um único trabalho, em vez de apresentar o contexto, refere-se ao cenário de pesquisa. Tal abordagem chamou a atenção, e ficou-se pensando se não é isso mesmo: um cenário, um lugar e um tempo onde se insere o fenômeno estudado. Do mesmo modo, apenas trinta e sete trabalhos realizaram estado do conhecimento ou estado da arte do fenômeno investigado, o que indica também, a não inserção do fenômeno no contexto da produção científica. Destacou-se o fato de em um Programa de Pós-graduação todos os trabalhos apresentarem estado do conhecimento sobre o tema pesquisado, revelando ser, para este Programa, um procedimento comum. Na mesma perspectiva, com relação ao tempo, cento e oitenta e dois trabalhos relatam um histórico da Educação Profissional. Há

similaridade entre esses históricos, que iniciam no período colonial, destacam a escola de artes e ofícios, na primeira metade do século passado, as Leis de Diretrizes e Bases nacionais e o período após a última LDB, até a criação da Rede Federal de Educação Profissional. Após esse período, os fatos históricos são raramente abordados e restritos ao Curso ou IES estudados. Uma exceção foi encontrada no seguinte texto:

Através da análise e investigação da evolução destas instituições de ensino profissionalizante durante o período republicano, sobretudo nos anos de 1990 a 2013, concluiu-se que as políticas públicas educacionais para a educação profissional brasileira foram impulsionadas pelas agências multilaterais, indo ao encontro da ideologia neoliberal que defende o Estado Mínimo, ocasionando um novo reordenamento político-jurídico-institucional para estas instituições, mudando totalmente suas identidades, concepções e objetivos históricos, alertando para sua possível transformação em entidades ou fundações estatais de direito privado. Demonstrou-se também, que apesar da expansão da rede de educação profissional, científica e tecnológica a partir do ano de 2008 na modalidade de campi dos Institutos Federais, houve um procedimento de privatização nas ofertas de matrículas e nas modalidades de educação profissional, reforçando as parcerias público-privado. (KRÜGER, 2013, resumo)

Para finalizar, reitera-se que se objetivou descrever como se apresentam os trabalhos sobre EPT na pós-graduação *stricto sensu* nas universidades do Rio Grande do Sul. Ao focalizar nesta temática em específico, pode-se conhecer a produção relativa o tema. Porém, este modo de investigar levou além. Permitiu também analisar as perspectivas teórico-metodológicas que orientam esses trabalhos. Tais percepções além de permitir atingir-se o objetivo que deu origem ao trabalho, também permitiu praticar, demonstrar e reescrever o que se tem denominado como análise dos movimentos de sentidos, uma técnica de metaconcehecimento aplicada à investigação a partir de outras investigações.

Considerações finais: por que realizar uma análise das publicações sobre um tema?

O tipo de pesquisa realizada que resultou na produção deste artigo exige tempos. Os pesquisadores reúnem materiais, mediante critérios rigorosos, lançando mão da análise de vários repositórios, que contêm os trabalhos. Este é o primeiro tempo. Segue-se a conferência desses materiais, comparando repositórios, eliminando hipóteses de falibilidade, que é o segundo tempo. Na sequência, terceiro tempo, passa-se a conhecer cada um dos materiais de um conjunto de dezenas, centenas ou até milhares de produções, lendo os resumos, ou os resumos e capítulos específicos, ou todo o trabalho, organizando os dados em tabelas. No quarto tempo, há a análise dos dados produzidos com as leituras. Esta análise é minuciosa, movimentada atividades de comparação, descrição, pesquisa, sistematização. E, então, como quinto tempo, acontece a sistematização de todo esse trabalho de decompor, recompor, sistematizar sob a forma de texto. É, desse modo, uma análise dos movimentos de sentidos, que, se propõe, é a denominação mais adequada para um trabalho tão complexo e demandante de tantas ações, as quais somente conjugadas permitem sistematização.

Assim, cabe indagar sobre as razões para tal pesquisa. Acredita-se que é realizada por várias razões acadêmicas e de base científica: a) conhecer a produção na área, para, ao realizar pesquisa, não acreditar em originalidade absoluta, pois sempre haverá alguém que já pensou algo semelhante ou estudou sobre fenômeno aproximado do que se pretende estudar; b) conhecer a produção na área permite contextualizar os interesses de pesquisa; c) ao contextualizar e porque se conhecer é possível comparar as tendências que orientam a pesquisa sobre a área de interesse; d) naturalmente, há a possibilidade de avaliação do que se produz na área de interesse, uma espécie de localização dialética: como eu pesquiso e como os meus colegas de trabalho também pesquisam; e) conhecendo e avaliando acaba-se aprendendo a pesquisa com o exemplo de outros pesquisadores. Desse modo, são inegáveis os benefícios de tal procedimento acadêmico e científico.

No caso específico da pesquisa que originou esse artigo, partiu-se da busca por teses e dissertações em programas de pós-graduação gaúchos que abordassem o tema Educação Profissional e Tecnológica no Estado, constante no título, nas palavras-chaves ou no resumo. Resultou da pesquisa um conjunto com duzentos e trinta e um trabalhos. A leitura dos resumos e, sempre que não se encontravam dados suficientes ou era aguçada a curiosidade, de parte dos trabalhos ou de suas totalidades permitiu considerar-se que:

I – a pesquisa sobre EPT é recente, ainda busca sua estabilidade. A questão em si, a abordagem da modalidade, é tangenciada. Os trabalhos, de modo geral, abordam aspectos que têm a EPT como localização, mas não sobre a modalidade;

II – em decorrência, não há uma abordagem teórica própria e elaborada a partir dessa modalidade. Então, são aplicadas perspectivas teóricas, as mais variadas, ao estudo da EPT. Em muitos casos, observou certo estranhamento entre o fenômeno e a perspectiva teórica. É o caso, por exemplo, de estudar-se a EPT a partir de Análise Envoltória de Dados (DEA)⁹, em um Programa de Pós-graduação na área das engenharias. Lendo-se o trabalho, observa-se que a perspectiva teórica é protagonista e a EPT é o cenário, não se constituindo, portanto, em trabalho que discuta a modalidade, mas a metodologia;

Por fim, entende-se que conhecer um fenômeno social é aprofundar o estudo a respeito de sua gênese e desenvolvimento. Para tanto, a análise da produção de dissertações e teses sobre a EPT no Estado do Rio Grande do Sul é de fundamental importância, pois amplia a compreensão acerca da temática em questão.

⁹ “Essa técnica é indicada para avaliar a eficiência relativa de Unidades Tomadoras de Decisão (DMUs), utilizando diferentes variáveis de entrada e saída, mesmo que estejam em diferentes unidades de medida, já que se trata de uma técnica não paramétrica” (PRATES, 2018, resumo). Para ter como resultado: “o estudo pode contribuir com o fornecimento de subsídios para análise de decisão em unidades de educação profissional e para o desenvolvimento de estratégias e ações que busquem maior eficiência na melhoria da qualidade do ensino”. (PRATES, 2018, resumo).

Referências

ALBERTI, Verena. “Fontes orais: histórias dentro da história”. In: PINSKY, Carla Bassanezi. (Org.) **Fontes históricas**. São Paulo: Contexto, 2005.

ALMEIDA, Neil Franco Pereira de; AMÂNCIO, Márcia Helena; SANTOS, Sérgio Pereira dos; SALES, Leydiane Vitória. “Formação docente e a temática étnico-racial na Revista Brasileira de Educação” In: **Revista Brasileira de Educação** 2018, vol. 23.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo, Lisboa: Edições 70 LDA, 2011.

BLOCH, Marc **Apologia a História ou o Ofício do Historiador**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.

BDTD- Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. Disponível em: <http://bdtd.ibict.br/vufind/Search/Results?filter%5B%5D=dc.publisher.program.fl_str_mv%3A%22Programa+de+P%3%B3s-Gradua%C3%A7%C3%A3o+em+Educa%C3%A7%C3%A3o%22&filter%5B%5D=reponame_str%3A%22Reposit%C3%B3rio+Institucional+da+UFPEL%22&lookfor=Educa%C3%A7%C3%A3o+Profissional+e+Tecnol%C3%B3gica&type=AllFields>. Acesso em: 20 de fevereiro de 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Decreto nº 5.478**, de 24 de junho de 2005. Institui, no âmbito das instituições federais de educação tecnológica, o Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – Proeja. Brasília, DF.

CATÁLOGO DE TESES E DISSERTAÇÕES – CAPES. Disponível em: <[https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/>](https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/). Acesso em: 20 de fevereiro de 2019.

CARRILHO, Ricardo Castro. “Educação Profissional – um instrumento de transformação social? Um estudo de caso a partir do Curso de Mecânica do Campus Pelotas do IFSUL”. **Dissertação** de Mestrado, Pelotas: UCPEL, 2012.

CARVALHO, Evanir Piccolo. “Os letramentos e as identidades nos discursos dos sujeitos da educação de jovens e adultos (PROEJA)”. **Tese** de Doutorado. Pelotas: UCPEL, 2015.

CASTRO, Beatriz Helena Viana. “Narrativas do reencontro com a escola: tecidos e vidas que se entrecruzam”. **Dissertação de Mestrado**. Pelotas: Instituto Federal Sul-Riograndense, 2013.

CIAVATTA, Maria. “A historicidade das reformas na educação profissional”. In: **Cadernos de Pesquisa em Educação** - PPGE/UFES, Vitória, ES. a. 11, v. 19, n. 39, p. 50-64, jan./jun. 2014.

COUTINHO, Clara Pereira. “A qualidade da investigação educativa de natureza qualitativa: questões relativas à fidelidade e validade”. In: **Educação**. Unisinos, v.12(1), janeiro/abril 2008, pp 05-15.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. “As pesquisas denominadas ‘estado da arte’”. In: **Revista Educação & Sociedade**, Campinas, n. 79, p. 257-272, Ago, 2002.

http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/P_RS_4781cf27acf0d860db8d888696f4e566

FERREIRA, Liliana Soares. “Profissionalidade, trabalho e educação no discurso de professoras dos anos iniciais do Ensino Fundamental”. **Tese** de Doutorado. Porto Alegre: UFRGS, 2006.

FERREIRA, Liliana Soares. **Trabalho pedagógico na escola**: sujeitos, conhecimentos e tempo. Curitiba: Editora CRV, 2017.

FONTOURA, Julian Silveira Diogo de Ávila. “A gestão da educação superior em contextos emergentes: a perspectiva dos coordenadores dos cursos superiores de tecnologia do IFRS - Campus Porto Alegre”. **Dissertação**. Programa de Pós-graduação em Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS, 2018.

- FRANTZ, Walter. O Processo de Construção de um Novo Modelo de Universidade: a universidade comunitária. In: RISTOFF, D; SEVEGNANI, P. (Orgs.). **Modelos institucionais de educação superior**: Brasília, 13 e 14 de outubro de 2005. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2006, v. 7, p. 119-164.
- KRÜGER, Edelbert. “A reforma do estado e as políticas públicas para a educação profissional, científica e tecnológica no Brasil: da Escola Técnica Federal de Pelotas ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Sul-rio-grandense (1990-2013)”. **Tese de Doutorado**. Pelotas: UFPEL, 2013.
- KUENZER, Acácia Zeneida. **Ensino médio e profissional**: as políticas do Estado neoliberal. São Paulo: Cortez, 1997.
- IVO, Andressa Aita. “Ensino profissional e educação básica: estudo de caso da implantação de um Curso técnico na Modalidade de Jovens e Adultos (PROEJA)”. **Dissertação de Mestrado**. Pelotas: UFPEL, 2010.
- LE GOFF, Jacques. **História e Memória**. 2.ed.Campinas: Ed. UNICAMP, 1996.
- MAINARDES, Jeferson. “A pesquisa no campo da política educacional: perspectivas teórico-epistemológicas e o lugar do pluralismo”. In: **Revista Brasileira de Educação**, 2018, vol. 23.
- MANFREDI, Sílvia Maria. **Educação profissional no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2002.
- MINEIRO, Eliane Cristina Gualberto Melo; MINEIRO, Frederico Antonio; SOUZA, Sheila Cristina Furtado Sales. “Mapeamento das produções acadêmicas sobre os Institutos Federais De Educação, Ciência e Tecnologia publicadas na ANPED e CAPES, no período de 2005 a 2015”. In: **Seminário Gepráxis**, Vitória da Conquista – Bahia – Brasil, v. 6, n. 6, p 944-956, 2017.
- MOROSINI, Marília Costa. “Estado de conhecimento e questões do campo científico”. In: **Revista Educação**, Santa Maria, v. 40, n. 1, p. 101-116, jan./abr. 2015
- MOURA, Dante Henrique. Políticas Públicas para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio nos anos 1990 e 2000: Limites e Possibilidades. In OLIVEIRA, Ramon de. **Jovens, Ensino Médio e Educação Profissional: Políticas Públicas em Debate**. Campinas, SP: Papirus, 2012.
- OLIVEIRA, Inês Barbosa de; SUSSEKIND, Maria Luiza “Das teorias críticas às críticas das teorias: um estudo indiciário sobre a conformação dos debates no campo curricular no Brasil”. In: **Revista Brasileira de Educação** [online]. 2017, vol.22, n.71, e227157.
- PESAVENTO, Sandra Jatahy. **História & História Cultural**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
- POUPART, Jean. “A entrevista do tipo qualitativo: considerações epistemológicas, teóricas e metodológicas”. In: POUPART, Jean et all. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. 3ª. ed. São Paulo: Vozes, 2012. Pp. 215-253.
- PRATES, Caroline Leal. “Avaliação de eficiência em instituições de ensino público : um estudo nas unidades do Instituto Federal do Rio Grande do Sul”. **Dissertação de Mestrado**. Caxias do Sul: UCS, 2018.
- PUCCI, Bruno. **Teoria crítica e educação**: a questão da formação cultural na escola de Frankfurt. Petrópolis, RJ: Vozes; São Carlos, SP: Edufiscar, 1994.
- RAMOS, Marise Nogueira. **História e política da educação profissional** [recurso eletrônico]. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014.
- ROMANOWSKI, Joana; ENS, Romilda Teodora. “As pesquisas denominadas do tipo ‘Estado da Arte’ em Educação”. In: **Diálogo Educacional**, Curitiba, v.6, n. 19, p. 37-50, set./dez. 2006.
- SANTOS, Rodrigo Alves dos. “Cartografando a construção do atual perfil de leitor de textos literários egresso das aulas de língua portuguesa do ensino médio” In: **Revista Brasileira de Educação** [online]. 2017, vol.22, n.71.

SILVA, Alexandra Lima da. “Caminhos da liberdade: os significados da educação dos escravizados”. In: **Revista Brasileira de Educação** [online]. 2018, vol.23.

SILVA, Jorge Alexandre da. “Basta qualificar? O Pronatec como estratégia de inclusão produtiva do Plano Brasil sem Miséria”. **Tese**. Programa de Pós-graduação em Serviço Social. Porto Alegre: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS, 2014.

SPOSITO, Marília Pontes; TARABOLA, Felipe de Souza. “Entre luzes e sombras: o passado imediato e o futuro possível da pesquisa em juventude no Brasil”. In: **Revista Brasileira de Educação** [online]. 2017, vol.22, n.71.

SZYMANSKI, Heloísa. (org). **A entrevista na pesquisa em Educação: a prática reflexiva**. Brasília: Plano Editora, 2002.

ZANIN, Alice Aquino. “Recursos educacionais abertos e direitos autorais: análise de sítios educacionais brasileiros”. In: **Revista Brasileira de Educação** [online]. 2017, vol.22, n.71.

YIN, Robert. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. Porto Alegre: Bookmann, 2010.

Informações sobre os Revisores:

Língua Portuguesa	Daiana Correa Vieira E-mail: daianac.vieira@gmail.com
Língua Inglesa	Luciano Piazzetta Gysi E-mail: lutipg@gmail.com
Língua Espanhola	Daiana Correa Vieira E-mail: daianac.vieira@gmail.com